



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A4 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 20 de janeiro de 2015

Cirurgia esquiva-se sobre possível auditoria interna

Prefeitura pode pedir ao MP verificação de origem da crise financeira do hospital

Juliana Moura

Recentemente, o secretário Municipal de Saúde (SMS), Luciano Paz, declarou que a Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA) está avaliando a possibilidade de pedir oficialmente aos Ministérios Públicos Estadual e Federal que seja feita uma auditoria interna no Hospital de Cirurgia para que se verifique a origem da crise financeira, pela qual a unidade vem afirmando estar passando. No entanto, segundo o assessor de comunicação do hospital, Marcio Alexandre, a unidade, por enquanto, não irá comentar as declarações do secretário. Alegando não estar recebendo os pagamentos da (PMA), o hospital suspendeu desde o dia 15 deste mês os atendimentos aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).



■ Enquanto isso, atendimentos a novos pacientes do SUS continuam suspensos no Hospital Cirurgia

DIÓGENES DIACS

ACRÍSIO OLIVEIRA/OMM

“Não vamos comentar sobre as alegações do secretário e só temos a dizer que o Cirurgia prestou serviços para o SUS, como prevê o contrato celebrado com a Prefeitura, e não recebeu os pagamentos. A dívida chega a um pouco mais de R\$ 12 milhões e tem serviços que foram prestados

no mês de setembro do ano passado e ainda não foram pagos. Então, por enquanto, os atendimentos aos SUS não têm data para voltar. Os Ministério Públicos Estadual e Federal estão fazendo o intermédio das negociações, mas, até o momento, não há avanços”, disse o assessor.

Ainda de acordo com Márcio Alexandre, sem o repasse do Município, a unidade não tem como operar. Por mês, são realizadas cerca de 700 cirurgias no local.



SECRETÁRIO AFIRMA QUE A SMS TEM ANTECIPADO OS PAGAMENTOS AO HOSPITAL DESDE AGOSTO DO ANO PASSADO



■ **Secretário** Municipal de Saúde de Aracaju, Luciano Paz, defende que não há dívida com o Hospital Cirurgia

“Aproximadamente 95% dos atendimentos feitos pelo Cirurgia são do SUS e sem o repasse da Prefeitura a unidade não tem como operar. São atendimentos da área ortopédica, urológica, cardíaca e ambulatoriais, por exemplo. O atendimento aos que estão internados continua, mas não estamos recebendo novos pacientes. As unidades de saúde sabem da situação do Cirurgia e estão encaminhando a população para outros locais”, conclui o assessor de comunicação do Cirurgia.

• **Município**

Apesar da alegação do Cirurgia, quanto à falta de

repasso de um pouco mais de R\$ 12 milhões, o secretário Luciano Paz defende, em entrevista dada ao Jornal Correio de Sergipe, que não há dívida. “Essa conta que o Hospital de Cirurgia diz que a Prefeitura deve, não corresponde à avaliação feita pelo município, que vem seguindo rigorosamente a Portaria do Ministério da Saúde. A Saúde de Aracaju fez o repasse financeiro de todos os serviços executados conforme a tabela implantada pelo Ministério”, esclarece.

O secretário disse ainda que a SMS tem antecipado os pagamentos ao hospital

desde agosto do ano passado para evitar qualquer tipo de paralisação. “Em julho de 2014 ficamos por cerca de 30 dias praticamente com todos os atendimentos e cirurgias suspensos lá no Hospital de Cirurgia, além de outras pequenas paralisações. Por isso, temos antecipado os pagamentos ao hospital. A unidade enfrenta dificuldades financeiras, isso é fato, acumula débitos trabalhistas com INSS, FGTS, fornecedores e infelizmente adota uma posição de querer transferir esse problema para a Secretaria Municipal de Saúde”, conclui Luciano Paz.